



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	CARACTERIZAÇÃO EM SUBSUPERFÍCIE DO SISTEMA LAGUNAR HOLOCÊNICO NA REGIÃO DE SÃO JOSÉ DO NORTE/RS
Autor	DÉBORA SAYURI ZANCHI WATANABE
Orientador	EDUARDO GUIMARAES BARBOZA

CARACTERIZAÇÃO EM SUBSUPERFÍCIE DO SISTEMA LAGUNAR HOLOCÊNICO NA REGIÃO DE SÃO JOSÉ DO NORTE/RS

Débora Sayuri Zanchi Watanabe¹ e Eduardo Guimarães Barboza¹

¹Centro de Estudos de Geologia Costeira e Oceânica (CECO) – UFRGS

A região de São José do Norte, Litoral Médio do Rio Grande do Sul, é caracterizada pela presença de depósitos relacionados com o Sistema Laguna-Barreira III, pleistocênico, e o Sistema Laguna-Barreira IV, holocênico. A dinâmica de evolução desses sistemas se dá de forma complexa e está ligada a fatores relacionados com a morfologia da linha de costa, que promove o desenvolvimento de setores em erosão e acreção, representados, respectivamente, por projeções e embaixamentos costeiros. Nesse contexto, São José do Norte se insere em um setor onde coexistem porções regressivas (embaixamentos) e transgressivas (projeções) do Sistema Laguna-Barreira IV, mesmo após o ápice da última elevação do nível relativo do mar no Holoceno. Em detalhe, nesse setor na região denominada Barra Falsa, a barreira holocênica apresenta-se estreita e com características de um comportamento transgressivo, na porção sudoeste a barreira possui comportamento regressivo, e a nordeste existe um sistema lagunar holocênico ativo na região da Lagoa do Peixe. Com o objetivo de caracterizar em subsuperfície o sistema holocênico e definir o posicionamento do sistema lagunar ativo durante a fase transgressiva na região de São José do Norte, foram analisados dados de subsuperfície da região obtidos com o método Geofísico do Georradar (GPR – *Ground Penetrating Radar*). As seções bidimensionais foram adquiridas com antenas (aéreas – *Subecho*) de frequência central de 124 MHz. O levantamento constou de linha paralelas e perpendiculares à linha de costa, objetivando, respectivamente, a análise quanto à lateralidade e extensão dos sistemas lagunares e a progradação e/ou a retrogradação dos sistemas deposicionais costeiros. Para tanto, as seções adquiridas foram espacializadas com auxílio do software ArcGIS 10.3 TM, processadas com os *softwares* RADANTM e PRISM[®] para eliminar ruídos externos, e então interpretadas de acordo com o padrão de empilhamento dos refletores, sendo os mesmos classificados entre as fases transgressivas e regressivas. Os dados foram comparados àqueles adquiridos por estudos anteriores, que analisaram em superfície, com produtos de sensoriamento remoto, as principais unidades geológicas e geomorfológicas presentes na área. Dessa forma, foi possível determinar padrões de empilhamento relacionados à fase de transgressão da linha de costa, bem como refinar o posicionamento do sistema lagunar holocênico.